

**INFLUÊNCIA DO SUPERPARASITISMO EM *Aprostocetus hagenowii* (Hymenoptera, Eulophidae) SOBRE CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DE SUA PROGÊNIE**

Autor(es): FELCHICHER, Francielly; CÁRCAMO, Marcial Corrêa; DUARTE, Jucelio Peter; FREITAS, Rafael Fonseca de; KRÜGER, Rodrigo Ferreira; RIBEIRO, Paulo Bretanha

Apresentador: Francielly Felchicher

Orientador: Paulo Bretanha Ribeiro

Revisor 1: Cristine Ramos Zimmer

Revisor 2: Dani Furtado Araujo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Aprostocetus hagenowii é um parasitóide de ootecas de baratas, indicado como uma alternativa para o controle biológico de *Periplaneta americana* (Barata dos esgotos). Nesse parasitóide idiobionte mais de uma fêmea pode ovipor em um hospedeiro (superparasitismo), podendo levar a uma competição intraespecífica. Parasitóides gregários e superparasitóides normalmente apresentam certa plasticidade para a exploração do recurso alimentar, o que certamente leva ao desenvolvimento de adultos de tamanho e aptidão reprodutiva distintos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do superparasitismo em *A. hagenowii* sobre características morfométricas de sua progênie. As ootecas, assim como, os casais de *A. hagenowii* foram obtidos de colônias pré-estabelecidas e mantidos em câmara climatizada (25°C, UR > 70% e fotoperíodo de 12h). As ootecas (variaram de 0,09 a 0,10g) e os casais de parasitóides foram confrontados em várias proporções de ooteca/casais (1:1, 1:2, 1:3, 1:4, 1:5) 20 réplicas para cada proporção. As ootecas ficaram expostas ao(s) casais por 24h, para esses, foi oferecido uma solução de sacarose a 20%. As variáveis observadas foram: o comprimento da tíbia III e a área da asa, sendo essas medições feitas com o auxílio do programa AxioVision 3.1. A área da asa de *A. hagenowii* variou de acordo com a densidade, o sexo e a interação destes dois fatores. Entre as fêmeas, não houve diferença no tamanho da asa entre as densidades 1:2, 1:3, 1:4, que foram menores que na densidade 1:1 e maiores que na densidade 1:5. Entre os machos, não houve diferença no tamanho da asa entre as densidades 1:2, 1:3, 1:4, 1:5, que foram menores que na densidade 1:1. O tamanho da tíbia de *A. hagenowii* varia de acordo com a densidade, o sexo e a interação destes dois fatores. Entre as fêmeas, não houve diferença no comprimento da tíbia entre as densidades 1:1, 1:2, 1:3, 1:4, que foram maiores que na densidade 1:5. Entre os machos, não houve diferença no comprimento da tíbia entre as densidades. Essas observações são de grande importância para o controle biológico inundativo, já que esse parasitóide costuma ocorrer em baixa frequência no ambiente, necessitando assim da criação massal em laboratório. Insetos criados sob condições controladas têm que apresentar uma qualidade comparável aos encontrados na natureza, pois o controle de qualidade é um dos fatores determinantes para o sucesso de programas de controle biológico.